

Canal Energia
17/06/05
Mercado Livre

Apine apresenta ao MME proposta para energia existente
Entidade propõe um leilão para englobar 2006, 2007 e 2008, com contratos de três anos, e outro para 2009, com contratos de oito anos

Oldon Machado

Depois da Comissão Permanente de Licitação, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica apresenta ao Ministério de Minas e Energia, na próxima semana, sua proposta para a colocação da energia existente no mercado. A Apine propõe que seja feito um leilão para englobar os anos de 2006, 2007 e 2008, com contratos de três anos, e outro para 2009, com contratos de oito anos.

O presidente do conselho de administração da Apine, Luiz Fernando Vianna, apenas os anos de 2006 e 2007 apresentam um volume a negociar de 729 MW médios. Somado a 2008, o total deve ultrapassar os 3 mil MW médios. Para 2009, a estimativa é de 2,5 mil MW médios. A expectativa de Vianna é que o leilão de energia existente aconteça até setembro. Ele lembrou que o governo já colocou, informalmente, que pretende fazer a licitação para energia nova até novembro.

"O grande leilão que terá que haver é o de 2009, que não foi realizado em abril. O leilão de 2009 vai existir, com certeza. É um compromisso que o governo garantiu que vai honrar antes do leilão de energia nova", comentou Vianna, ao participar nesta sexta-feira, 17 de junho, no Rio de Janeiro, do seminário "Internews Leilões de Energia Nova - Investimentos em Geração 2005.

Sobre o leilão 2006, 2007 e 2008, o executivo reafirmou a proposta da Apine para que ele seja feito em bloco. "Este leilão, que nós queremos que seja em conjunto, é para completar a contratação de 100% do mercado", lembrou.

Vianna observou que, dependendo do comportamento do mercado e da migração de grandes consumidores para o mercado livre, pode haver a necessidade de realizar um leilão de ajuste em 2007, visando a 2008.